

Abordagem multidisciplinar aos pacientes com fissuras labiais e palatinas e a qualidade de vida

Multidisciplinary approach to patients with closed lab and palate and the quality of life

Enfoque multidisciplinar a los pacientes con laboratorio y paladar cerrado y calidad de vida

Recebido: 09/05/2023 | Revisado: 17/05/2023 | Aceitado: 18/05/2023 | Publicado: 23/05/2023

Maria Raquel Nunes Magalhães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6769-8819>
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil
raquelnunes22.magal@gmail.com

Vanessa Lopes de Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8973-4577>
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil
vanessalmoraess@icloud.com

Tereza Maria Alcântara Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5177-7739>
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil
tereza.neves@uninovafapi.edu.br

Isabel Cristina Quaresma Rego

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0870-665X>
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil
isabel.rego@uninovafapi.edu.br

José Pereira de Melo Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6758-9900>
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil
josep.neto@uninovafapi.edu.br

Resumo

Introdução: A fissura labiopalatina é uma importante adversidade de saúde, pois atinge o paciente psicologicamente, esteticamente e funcionalmente. Essa deformidade ressoa na fala, na audição e na aparência, o que prejudica a integração social do indivíduo, interferindo assim na sua qualidade de vida. **Objetivo:** demonstrar a importância de um acompanhamento multidisciplinar aos pacientes com fissuras labiopalatinas. **Metodologia:** A buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados como: Biblioteca Virtual em Saúde, *Scientific Electronic Library Online* e PubMed utilizando os termos de busca: fissura labial, fissura palatina e saúde bucal. E assim, selecionados artigos completos e publicados, encontrados nos sítios citados. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 231 artigos. Após seleção, 9 estavam adequados aos objetivos do estudo, as informações foram repassadas para o instrumento de coleta. Os artigos incluídos foram apresentados em quadro resumo e a análise dos resultados foi realizada de forma descritiva apresentando a síntese dos estudos por meio de comparações e destaque das diferenças e/ou semelhanças. **Conclusão:** consultada conclui-se que o tratamento considerado mais eficaz para os pacientes fissurados é o realizado por uma equipe multidisciplinar composta por vários profissionais das várias áreas da saúde, e que o cirurgião dentista tem papel fundamental no controle das infecções bucais e no reestabelecimento estético e funcional destes pacientes, assim melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Fissuras labiopalatina; Deformidade; Anomalias crânio faciais.

Abstract

Introduction: Cleft lip and palate is an important health adversity, as it affects the patient psychologically, aesthetically and functionally. This deformity affects speech, hearing and appearance, which impairs the individual's social integration, thus interfering with their quality of life. **Objective:** to demonstrate the importance of a multidisciplinary follow-up to patients with cleft lip and palate. **Methodology:** The searches for scientific evidence were carried out in databases such as: Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online and PubMed using the search terms: cleft lip, cleft palate and oral health. And so, selected complete and published articles, found in the cited sites. **Results:** Initially, 231 articles were found. After selection, 9 were suitable for the purposes of the study, the information was transferred to the collection instrument. The included articles were presented in a summary table and the analysis of the results was carried out in a descriptive way, presenting the synthesis of the studies through comparisons and highlighting the differences and/or similarities. **Conclusion:** consulted, it is concluded that the treatment considered most effective for cleft patients is carried out by a multidisciplinary team composed of several professionals from different areas of health, and that the dentist has a fundamental role in the control of oral infections

and aesthetic reestablishment. and functional performance of these patients, thus improving their quality of life.

Keywords: Cleft lip and palate; Deformity; Craniofacial anomalies.

Resumen

Introducción: El labio y paladar hendido es una importante adversidad de salud, ya que afecta al paciente a nivel psicológico, estético y funcional. Esta deformidad afecta el habla, la audición y la apariencia, lo que perjudica la integración social del individuo, interfiriendo así en su calidad de vida. **Objetivo:** demostrar la importancia de un seguimiento multidisciplinario a pacientes con labio y paladar hendido. **Metodología:** Se realizaron búsquedas de evidencia científica en bases de datos como: Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online y PubMed utilizando los términos de búsqueda: labio hendido, paladar hendido y salud bucal. Y así, artículos completos y publicados seleccionados, encontrados en los sitios citados. **Resultados:** Inicialmente se encontraron 231 artículos. Luego de la selección, 9 resultaron idóneos para los fines del estudio, la información fue trasladada al instrumento de recolección. Los artículos incluidos se presentaron en una tabla resumen y el análisis de los resultados se realizó de forma descriptiva, presentando la síntesis de los estudios a través de comparaciones y resaltando las diferencias y/o similitudes. **Conclusión:** consultados, se concluye que el tratamiento considerado más efectivo para los pacientes fisurados es realizado por un equipo multidisciplinario integrado por varios profesionales de diferentes áreas de la salud, y que el odontólogo tiene un papel fundamental en el control de las infecciones bucales y el restablecimiento estético y rendimiento funcional de estos pacientes, mejorando así su calidad de vida.

Palabras clave: Labio y Paladar hendido; Deformidad; Anomalías craneofaciales.

1 Introdução

As fissuras labiopalatinas são as alterações congênicas mais frequentes em região de cabeça e pescoço e possuem etiologia multifatorial. Decorrentes de problemas no processo de desenvolvimento durante o período embrionário ou fetal, provocando deficiência ou falta de fusão entre os tecidos que compõem essa estrutura afetando de forma significativa qualidade de vida do paciente. Causam comprometimentos estético-funcionais por isso exigem um tratamento multidisciplinar (Pinto et al., 2019).

Com a migração das células da crista neural forma-se o tecido conectivo e o esqueleto da face na terceira semana de vida intrauterina. Por volta da sexta semana embrionária, as estruturas faciais externas completam sua fusão, e as internas completaram-se até o final da oitava semana, porém, é nesse período, que pode ocorrer uma falha da fusão do processo frontonasal com o processo maxilar, levando a formação da fenda labial, a falha de penetração do tecido mesodérmico no sulco ectodérmico da linha média do palato posterior à lateral da pré-maxila ocasiona a fissura palatina (Ribeiro & Moreira, 2005).

Dentre as principais alterações encontradas em região de cabeça e pescoço, as fissuras labiais e palatinas são as mais frequentes, possuindo etiologia multifatorial, as mais frequentemente relacionadas a esta anomalia estão: Hipervitaminose A, estresse emocional, uso de corticoides, consanguinidades, viroses, radiações ionizantes, alcoolismo, uso de drogas, trauma mecânico e hereditariedade (Kuhn *et al.*, 2012).

As fissuras labiopalatinas desenvolvem uma série de alterações que podem comprometer gravemente a fala, a alimentação, respiração, o posicionamento dentário e a estética. Sem o tratamento correto, as fissuras podem provocar sequelas graves, como problemas na fala, perda da audição, déficit nutricional, gerando ainda efeitos psicológicos de diferentes intensidades (Kuhn *et al.*, 2012).

O diagnóstico pré-natal de fissuras labiopalatinas permite o aconselhamento e ajuda a família a se prepararem para o cuidado de seus futuros filhos. O diagnóstico precoce também permite que as famílias conheçam a equipe craniofacial mesmo antes do nascimento e podem ajudar a facilitar a avaliação pós-parto recomendada a bebês afetados (Worley et al., 2018).

O tratamento do paciente com essa má formação se inicia nos primeiros meses de vida, por meio de cirurgias, terapias para reparação de complicações futuras, sendo elas funcionais ou emocionais. O tratamento ideal deve envolver uma abordagem multidisciplinar, incluindo pediatra, cirurgião buco-maxilofacial, otorrinolaringologista, cirurgião plástico, odontopediatra, ortodontista, protesista, fonoaudiólogo e geneticista. A cirurgia restauradora geralmente abrange múltiplos procedimentos primários e secundários durante a infância. Os tipos específicos de procedimentos e a época em que são

realizados variam de acordo com a gravidade e o plano de tratamento seguido pela equipe (Neville, 2009).

Diversas pesquisas apontam a correlação entre a presença de fissuras labiais unilateral, ocorrência de agenesia dental na área da fissura e microdontia de unidade colateral. Esses achados podem representar um marcador clínico para definição de subfenótipos das fissuras (Menezes & Vieira, 2008; Silva et al., 2008;).

A qualidade de vida envolve aspectos físicos, psicológicos, meio ambiente e questões gerais, aspectos esses que nota-se ser prejudicado em portadores de fissuras labiopalatinas mesmo com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Segundo Beluci e Genaro (2016) após processo cirúrgico para correção da má formação é possível notar transformações efetivas na qualidade de vida e da repercussão da circunstâncias da saúde bucal após correção cirúrgica.

Os resultados deste estudo podem apontar a seleção de indicadores de avaliação mais adequados para a população acometida com fissuras labiais e palatinas, conseqüentemente com a criação de diretrizes para construção de políticas públicas e/ou programas de prevenção para crianças, possibilitando a determinação de novos protocolos que gerem um melhor gerenciamento e estabelecimento de estratégias preventivas e terapêuticas.

Diante deste contexto, o presente trabalho teve por objetivo de demonstrar a eficácia da abordagem multidisciplinar aos pacientes com fissuras labiais e palatinas a relação com a qualidade de vida.

2 Metodologia

A referida pesquisa tratar-se-á de uma revisão integrativa da literatura, a qual aborda de maneira apurada o reconhecimento e a compreensão de uma determinada realidade, além de possibilitar responder questionamentos pertinentes ao entendimento do tema em questão (Mendes et al., 2019).

Para o levantamento de dados, foram utilizadas nos meses de agosto a setembro de 2022, nas bases de dados: PUBMED (serviço da U.S National Library do Medicine [NLM], SCIELO (Scientific Electronic Librarian Online), BVS (Biblioteca virtual em saúde). Com os descritores fissura labial, fissura palatina e saúde bucal. E assim, selecionados artigos completos e publicados, encontrados nos sítios citados. Foram incluídos artigos completos de 2012 a 2022 que abordam sobre palavras chaves citadas anteriormente em português e inglês e excluídos aqueles que não abordam esses temas, artigos incompletos e resumos, dessa maneira foram organizados foram selecionados 10 estudos, no quais foram considerados mais relevantes, confiáveis e aplicáveis a questão proposta de acordo com o recorte temporal supracitado, de forma descritiva para análise dos estudos.

Quadro 1 – Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.

Crítérios de exclusão	Crítérios de inclusão
Publicados antes de 2012	Publicados de 2012 e 2022
resumos, anais de eventos, monografias, teses e livros cujos temas fugiam da proposta desejada	Textos de trabalhos experimentais e de revisão de literatura
Acesso restrito	Texto integral
Outras línguas	Texto em inglês

Fonte: Autoras (2022).

A submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Uninovafapi não foi necessária por não se tratar de pesquisa que envolva seres-humanos ou se utilize de dados secundários de sistemas de informação, sendo integralmente composto por abordagem metodológica.

3 Resultados

Conforme os critérios estabelecidos foram encontrados no total de 231 estudos banco de dados PUBMED, SCIELO e BVS em que todos os estudos passaram por uma análise prévia de seus títulos e objetivos seguida dos resumos para a verificação de adequação, e em seguida foram removidos 203 artigos devido os critérios de exclusão, e foram selecionados 9 estudos, no quais foram considerados mais relevantes, confiáveis e aplicáveis a questão proposta.

Quadro 2 - Artigos inclusos na revisão integrativa em ordem cronológica de 2012 a 2023.

Autor(a) (as, es) Ano	Títulos	Metodologia	Objetivos	Conclusão
Mendes M. <i>et al.</i> , 2012	Avaliação da percepção e da experiência dos cirurgiões-dentistas da rede municipal de Pelotas/RS no atendimento aos portadores de fissuras labiopalatais	Estudo decaso- controle com censode 43 Profissionais de UnidadesBásicas deSaúde.	Investigar a percepção e a experiência dos cirurgiões dentistas da rede municipal de saúde de Pelotas no atendimento de portadores de fissuras labiopalatais	A mal formação congênita não foi impedimento para a realização de procedimentos clínicos básicos, porém, constatou-se falta de informação sobre o tema.
Tiju <i>et al.</i> , 2013	Tratamento multidisciplinar na reabilitação de pacientes portadores de lábio e/ou palato em hospital de atendimento público	Estudo de Caso-Controle	Analisar a interação de várias especialidades na reabilitação com pacientes com fissuras de palatos ou labiais.	A reabilitação de pacientes com fissuras labiais e palatinas deve ser feito por uma equipe multidisciplinar experiente, sendo indispensáveis as participações de profissionais reabilitadores no protocolo clínico.
Tovani-Palone, 2015	Fonaudiologia e fissuras labiopalatinas.	Revisão integrativa de abordagem qualitativa	Identificar a atuação do fonaudiólogo na equipe multidisciplinar em recém-nascidos com fissuras labiais e palatinas .	Constatou a pouca ou não participação do profissional na equipe multidisciplinar nos atendimentos aos recém-nascidos com fissuras labiopalatina, indicando o cirurgião-dentista como profissional especializado para a avaliação .
Hiremath <i>et al.</i> , 2016	A innovative technique- Modified feeding bottle for a cleftpalate infant	Estudo Clínico	Descrever a técnica de reabilitação de pacientes com fissutas labiopaltina.	Crianças com fissuras orofaciais geralmente requerem intervenção precoce e educação de maneira coordenada ao longo da infância e adolescência, o que ajuda a melhorar o crescimento e desenvolvimento adequados e levar uma vida saudável

Mitra <i>et al.</i> , 2016	Locus identifies singlenucleoti de polymorphiss associated hith nonsyndromic cleft lip with or whithout cleftpalate	Estudo de caso clínico com a linguagem familiar de um paciente com fissura labiopalatina	Identificar se o perfil de assinatura do polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) causal subjacente ao risco de NSCL/P familiar ainda permanece desconhecido.	Conlui-se que foi possível identificar mutações em vários genes como SNPs candidatos chave associados ao risco de NSCL/P nesta grande família multiferacional
Roda & Lopes, 2018	Aspectos Odontológicos das fendas labiopalatinas e orientação para os cuidados básicos.	Revisão de literatura com abordagem qualitativa	Decrever as alterações e cuidados necessários para o seguimento odontológico de portadores de fendas labiopalatinas. Essa anomalias afetam um em cada 650 a mil recém-nascidos vivos.	A investigação clínica acerca de outros defeitos congênitos associados à FI+/-P pode facilitar a avaliação e a aconselhamento genético e requer um acompanhamento de equipe multidisciplinar ao protocolo clínico.
Gupta <i>et al.</i> , 2016	Assessing angle's malocclusion among cleft lipand/or palate parients in jammu	Estudo descritivo foi feito entre 168 pacientes com anormalidade de lábio leporino e/ou palato.	O estudo foi conduzido para examinar os pacientes com anormalidades de lábio leporino e/ou palatino e sua associação com diferes tipos de má oclusão	A fissura labial foi a deformidade mais comumente obsercada e foi evidenciada da alta frequência de más oclusões de Classe II e III. Portanto, pacientes com tais anormalidades devem ser rastreados oportunamente.
Alrbata <i>et al.</i> , 2021	Avaliação do desenvolvimento motor com crianças prematuras portadoras de fissuras labiopalatinas	Análise quantitativa e descritiva, sendo realizada uma revisão de literatura	Realizar uma revisão de literatura sistemática sobre a avaliação do desenvolvimento motor dos recém-nascidos prematuros portadores de fissuras labiopalitas segundo a Alberta Infant Motor Scale, considerando que é de suma importância o diagnóstico e intervenção precoce.	Constatou-se que na grande maioria dos estudos realizados com prematuros que permaneceram em UTIs neonatais por grandes períodos de tempo, bem como aqueles que pertencem a famílias de baixas condições socioeconômicas, tiveram maior dificuldade em seu desenvolvimento.
Sousa & Roncalli,2021	Factors associated with the delayin primary surgical treatment of cleft lip and palate	Revisão de literatura e pesquisa nos principais hospitais do país.	O estudo analisou o atraso no tratamento cirúrgico primário de pacientes com fissura labiopalatal no Brasil realizado no Sistema Único de Saúde (SUS).	O Estado deve garantir via SUS a atenção primária à saúde nessa área, assegurando a igualdade no direito de acesso ao tratamento e promova a melhoria das condições de vida e de saúde desses pacientes e de suas famílias.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

4 Discussão

As fissuras labiais e palatinas são reconhecidas como uma interrupção da estrutura facial normal e constituem o exemplo mais conhecido das anomalias craniofaciais (Hiremath et al., 2016) complementam esclarecendo que nas fissuras labiais e palatinas a insuficiência velofaríngea ocorre em resposta a um defeito anatômico ou funcional devido à falta de tecido suficiente no palato para proporcionar o fechamento velofaríngeo de maneira adequada (Tovani-Palone, 2015).

Segundo Alrbata et al. (2021), existe uma correlação entre a idade das mães com a predisposição a ter bebês que possuem fissuras labiopalatinas, que varia entre os 35-39 anos quando comparadas as que são mães entre os 20-29 anos. A Organização Mundial da Saúde classifica as fissuras labiopalatinas como um importante problema de saúde oral, pois afeta o paciente nos aspectos psicológicos, estéticos e funcionais (Gupta et al., 2016).

O principal problema da fissura labiopalatina é a dificuldade de obter uma boa alimentação, fator necessário para o crescimento e desenvolvimento dos lactantes (Hiremath *et al.*, 2016) De acordo com Mitra *et al.* (2016) mostram que a repercussão na fala, audição, aparência e cognição pode causar efeitos adversos a longo prazo em relação à saúde e integração social desses pacientes, informam também que a fissura labiopalatina é uma doença multifatorial.

É imprescindível o acompanhamento odontológico regular do paciente fissurado, iniciando de forma precoce e se estendendo por toda a vida (Roda & Lopes, 2018). Outro fator importante é a abordagem multidisciplinar, enfatizando a prevenção e a educação em saúde (Mendes *et al.*, 2012). Sendo o princípio odontológico um fator fundamental na prevenção, visando manter a saúde bucal da gestante e repassar orientações pertinentes, reduzindo complicações e preparando a futura mãe para o nascimento da criança com fissura (Tuji *et al.*, 2013).

A odontopediatra e o ortodontista desempenham papel fundamental na redução de alterações da cavidade bucal (Costa, 2011). Da mesma forma, é relevante a necessidade do acompanhamento desses pacientes, executado por uma equipe especializada multiprofissional, desde o nascimento até a vida adulta, abrangendo o pediatra, otorrinolaringologista, cirurgião plástico, fonoaudiólogo, geneticista, cirurgião bucomaxilofacial, odontopediatria, ortodontista, protesista, visando resultados estéticos e funcionais favoráveis (Medeiros *et al.*, 2016).

A cirurgia para correção da fissura labiopalatina é a melhor proposta para melhor qualidade de vida dos portadores. Entretanto, segundo Sousa & Roncalli (2021) apresentam através de seu estudo que existe um atraso no tratamento cirúrgico primário, principalmente nas regiões de baixo índice de desenvolvimento como Norte e Nordeste.

O conhecimento e capacitação da equipe multidisciplinar que atuam com pacientes portadores de fissura labiopalatina se fazem cada vez mais necessária uma vez que a educação em saúde permite promover conhecimento a população possibilitando assim, disseminação de informações permitindo que os portadores tenham instruções para buscar atendimento que os conceda uma melhor qualidade de vida.

5 Conclusão

Mediante os estudos conclui-se que os portadores de fissura labiopalatina, possuem uma boa qualidade de vida uma vez que, o tratamento considerado mais eficaz para os pacientes fissurados é o realizado por uma equipe multidisciplinar composta por vários profissionais das várias áreas da saúde.

Os estudos abordados trazem informações sobre técnicas clínicas, cirúrgicas e de avaliação para atendimentos dos portadores de fissuras labiopalatinas, essas abordagens permitem elaborar um protocolo de atendimento multidisciplinar proporcionando assim uma melhor qualidade de vida para os mesmos. Assim, espera-se que o presente estudo possa colaborar com conhecimento científico sobre a temática e também contribuir com atuação dos profissionais estabelecendo uma padronização do tratamento dos pacientes portadores de fissura labiopalatina, mediante protocolo de atendimento multidisciplinar, demonstra melhoranos resultados encontrados, mesmo com curto período de avaliação.

Em virtude da escassez de dados encontrados para compor o estudo, recomenda-se que em trabalhos futuros, haja uma incorporação detalhada sobre a atuação da equipe multidisciplinar, aprofundar nas falhas apresentadas nas redes públicas ao atendimento dos portadores de fissura labiopalatina e expor as principais diferenças entre atendimento em instituições hospitalares e clínicas.

Referências

- Alrbata, R. H., Almaaiteh, H. Y., Albodour, M. N., & Alshammout, R. W. (2021). Um estudo retrospectivo de coorte para avaliar a associação entre os tipos de fendas orais não sindrômicas e o sexo da criança e a idade materna [A Retrospective Cohort Study to Evaluate the Association Between Types of Nonsyndromic Oral Clefts and a Child's Gender and Maternal Age]. *Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry*, 11(1), 92. https://doi.org/10.4103/jispcd.JISPCD_399_20.
- Beluci, M. L., & Genaro, K. F. (2016). Qualidade de vida de indivíduos com fissura labiopalatina pré e pós-correção cirúrgica da deformidade dentofacial [Quality of life of individuals with cleft lip and palate before and after surgical correction of dentofacial deformity]. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 50, 0217-0223. <https://doi.org/10.11606/T.61.2014.tde-26052014-144355>.
- Costa, B. (2011). Odontopediatria na reabilitação de crianças com fissura labiopalatina [Pediatric dentistry in the rehabilitation of children with cleft lip and palate]. *Anais*. <https://core.ac.uk/download/pdf/37522267.pdf>.
- Gupta, A., Gupta, A., Bhardwaj, A., Vikram, S., Gomathi, A., & Singh, K. (2016). Avaliação da má oclusão de Angle em pacientes com fissura labiopalatina em Jammu [Assessing Angle's malocclusion among cleft lip and/or palate patients in Jammu]. *Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry*, 6(Suppl 1), S23. <https://doi.org/10.4103/2231-0762.181163>.
- Hiremath, V. S., Lingegowda, A. B., Rayannavar, S., & Kumari, N. (2016). Uma técnica inovadora de mamadeira modificada para um bebê com fenda palatina [A innovative technique-modified feeding bottle for a cleft palate infant]. *Journal of Clinical and Diagnostic Research: JCDR*, 10(4), ZM01. <https://doi.org/10.7860/JCDR/2016/15840.7526>.
- Kuhn, V. D., Miranda, C., Dalpian, D. M., de Moraes, C. M. B., Backes, D. S., Martins, J. S., & dos Santos, B. Z. (2012). Fissuras labiopalatais: revisão da literatura [Cleft lip and palate: literature review]. *Disciplinarum Scientia Saude*, 13(2), 237-245. <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/viewFile/1016/960>.
- Medeiros, M. N. L. D., Silva, A. S. C. D., Fukushima, A. P., Ferlin, F., & Yamashita, R. P. (2016). A cirurgia ortognática com avanço de maxila pode eliminar a hiponasalidade em indivíduos com fissura labiopalatina e retalho faríngeo? [Can orthognathic surgery with maxillary advancement eliminate hyponasality in individuals with cleft lip and palate and pharyngeal flap?]. *Anais: resumos expandidos*. <https://doi.org/10.11606/D.25.2019.tde-03092019-214024>.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa [Use of bibliographical reference manager in the selection of primary studies in integrative review]. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 28. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.
- Mendes, M., Silveira, M. M., dos Santos Costa, F., & Schardosim, L. R. (2012). Avaliação da percepção e da experiência dos cirurgiões-dentistas da rede municipal de Pelotas/RS no atendimento aos portadores de fissuras labiopalatais. *Revista da Faculdade de Odontologia-UPF*, 17(2). <https://doi.org/10.5335/rfo.v17i2.2886>.
- Menezes, R., & Vieira, A. R. (2008). Anomalias dentárias como parte do espectro da fissura [Dental anomalies as part of the cleft spectrum]. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, 45(4), 414-419. <https://doi.org/10.1597/07-064.1>.
- Mitra, A. K., Stessman, H. A., Schaefer, R. J., Wang, W., Myers, C. L., Van Ness, B. G., & Beiraghi, S. (2016). Mapeamento fino de 18q21. 1 locus identifica polimorfismos de nucleotídeo único associados a lábio leporino não sindrômico com ou sem fenda palatina [Fine-mapping of 18q21. 1 locus identifies single nucleotide polymorphisms associated with nonsyndromic cleft lip with or without cleft palate]. *Frontiers in Genetics*, 7, 88. <https://doi.org/10.3389/fgene.2016.00088>.
- Neville, B. (2004). *Patologia oral e maxilofacial* (2a ed.) [Oral and Maxillofacial Pathology]. Elsevier Brasil.
- Pinto, L. R. D. M., Melo, L. D. O., & Silva, L. P. D. (2019). Abordagem multidisciplinar aos pacientes com fissuras labiais e palatinas: uma revisão de literatura [Multidisciplinary approach to patients with cleft lip and palate: a literature review]. *Rev Universitário do Caruaru*, 7, 4. <https://200-98-146-54.cloudouol.com.br/bitstream/123456789/2364/1/Arquivo%20do%20trabalho%20-%20tcc.pdf>.
- Ribeiro, E. M., & Moreira, A. S. C. G. (2005). Atualização sobre o tratamento multidisciplinar das fissuras labiais e palatinas [Update on the multidisciplinary treatment of cleft lip and palate]. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 18(1), 31-40. <https://doi.org/10.5020/864>.
- Roda, S. R., & Lopes, V. L. G. S. (2008) Aspectos odontológicos das fendas labiopalatinas e orientações para cuidados básicos [Dental aspects of cleft lip and palate and guidelines for basic care]. *Rev Cienc Méd*, 17 (2): 95-103. <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/download/747/727>.
- Silva, A. P. R. B., Costa, B., & de Carvalho Carrara, C. F. (2008). Anomalias dentárias de número na dentição permanente de pacientes com fissura labial bilateral: estudo radiográfico [Dental anomalies of number in the permanent dentition of patients with bilateral cleft lip: radiographic study]. *The Cleft palate-craniofacial journal*, 45(5), 473-476. <https://doi.org/10.1597/06-099.1>.
- Sousa, G. F. T. D., & Roncalli, A. G. (2021). Factors associated with the delay in primary surgical treatment of cleft lip and palate in Brazil: a multilevel analysis. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 3505-3515. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.23592019>.

Tovani-Palone, M. R. (2015). Fonoaudiologia e fissuras labiopalatinas [Speech therapy and cleft lip and palate]. *Revista de la Facultad de Medicina*, 63(4), 741-742. <https://doi.org/10.15446/revfacmed.v63.n4.51710>.

Tuji, F. M., Bragança, T. D. A., Rodrigues, C. D. F., & Pinto, D. P. D. S. (2013). Tratamento multidisciplinar na reabilitação de pacientes portadores de fissuras de lábio e/ou palato em hospital de atendimento público [Multidisciplinary treatment in the rehabilitation of patients with cleft lip and/or palate in a public hospital]. *Rev. para. med.* <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-589439>.

Worley, M. L., Patel, K. G., & Kilpatrick, L. A. (2018). Fenda labial e palatina [Cleft lip and palate]. *Clinics in perinatology*, 45(4), 661-678. <https://doi.org/10.1016/j.clp.2018.07.006>.